

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO NOS SETORES DE PRODUÇÃO DE PISOS DE MADEIRA

ANALYSIS OF STRATEGIES FOR WORK SAFETY IN PRODUCTION SECTORS WOOD FLOORING

Franciele SCORSIN¹; Rui André Maggi dos ANJOS²; Jaqueline COLETTI³

RESUMO - O presente trabalho teve como objetivo avaliar o sistema de segurança no setor de produção de uma indústria de fabricação de pisos de madeira. Para atingir esta meta desenvolveu-se um trabalho de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo baseados em observações. Foi realizada a vistoria dos procedimentos de segurança passivos, individuais e coletivos. Os resultados deste estudo apontaram que o perfil dos funcionários da indústria em questão é de baixa escolaridade, sendo a maioria homens, e ao serem contratados tinham relevante a experiência profissional na área. Os treinamentos realizados foram de grande importância para evitar acidentes de trabalho e melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, verificou-se que quanto maior o impacto do treinamento, maior é a aderência por parte dos trabalhadores. Todos os treinamento e medidas de prevenção realizadas na empresa conseguiram atingir o objetivo de evitar e ou reduzir acidentes de trabalho, porém recomendou-se implementação de gerenciamento de riscos para melhorar a segurança dos trabalhadores na produção dos pisos de madeira.

Palavras-chave: indústria de pisos, segurança no trabalho, prevenção de riscos.

ABSTRACT - The purpose of this study was to evaluate the security system in the production sector of a manufacturing wooden floors industry. To achieve this goal it was developed a work of literature and field research based on observations. It has been performed an inspection procedures for passive safety, individual and collective. The results of this study indicate that the profile of employees in the industry in question is poorly educated, the majority being men and being hired is relevant experience in the area. The training carried out are of great importance to avoid accidents and improve the quality of life of employees, it also appears that the greater the impact that training has more to realize the awareness of workers. All training and prevention measures undertaken in the company managed to achieve the goal and to avoid or reduce accidents, but it was recommended that the risk management should be implemented to avoid risks and losses and to have greater control of safety of workers in the production of hardwood floors.

Keywords: industrial flooring, work safety, prevention of risks.

¹ Engenheira Industrial Madeireira, Universidade Federal do Paraná, francielescorsin@hotmail.com

² Professor do Departamento de Engenharia Florestal, UFPR, rui@ufpr.br

³ Engenheira Industrial Madeireira, Scandian Indústria de Piso, jaqueline.coletti@scandian.com.br

INTRODUÇÃO

O setor florestal tem grande importância para a economia do país, contribuindo com aproximadamente 4,5% do PIB. É subdividido em diversas atividades produtivas, uma delas é a produção de pisos de madeira que tem grande relevância para a economia brasileira. O crescimento da produção de pisos no Brasil no período de 1999-2008 foi de 140% e 186,8% respectivamente. Para o crescimento anual, os valores atingiram 10,2% e 12,4% ao ano, (ABIMCI, 2008).

Segundo ANPM (s/d) a produção de pisos sólidos gerou 9.000 empregos diretos em 2010 no Brasil, produzindo 10 milhões de m² de piso sólidos e 12 milhões de m² de pisos laminados em 2010.

Tendo em vista estas informações, verifica-se a necessidade de investimentos para manter a qualidade dos produtos, aumentar sua eficiência produtiva e gerar menos acidentes de trabalho. Os incidentes que ocorrem dentro de uma indústria de pisos podem ser meras ocorrências que interrompam ou reduzam temporariamente a produção ou até casos mais graves com sérios prejuízos econômicos e perdas de vidas. Por essa razão a proteção aos trabalhadores vem tomando cada vez mais espaço nas centrais de gerenciamento da produção.

Na indústria madeireira, os acidentes de maior ocorrência são ocasionados no manuseio de maquinário como, por exemplo, tupias, serras circulares, plainas, fresas e guilhotinas. Em sua maioria, os acidentes de trabalho ocasionados são graves e irreversíveis (ABIMCI, 2003). Segundo Souza et al. (2002), as indústrias madeireiras são responsáveis pelo terceiro maior coeficiente de frequência de acidentes fatais no Brasil, perdendo somente para as indústrias de extração mineral e para a construção civil.

As análises realizadas pela maioria das empresas são frágeis, quase sempre apontando apenas falhas humanas e atribuindo culpa aos acidentados. Neste contexto, os principais fatores relacionados com a ocorrência dos acidentes não são identificados, persistindo assim a elevada incidência destes eventos, gerando custos econômicos e sociais injustificáveis, (Ministério do Trabalho, 2006).

Dados do Ministério da Previdência Social (MPS, 2007) mostram que entre 2004 e 2008 ocorreram no Brasil 2.884.798 acidentes de trabalho. Estima-se que tais eventos possam custar mais de 4% do Produto Interno Bruto – PIB por ano.

Segundo o MPS (2007) a maioria dos incidentes é previsível e prevenível e, ao contrário de constituir obra do acaso, como sugere a palavra “acidente”, são fenômenos socialmente determinados, relacionados a fatores de risco presentes nos sistemas de produção. O conhecimento derivado da sua análise amplia as possibilidades de prevenção.

O paradigma cultural predominante no Brasil em relação à Segurança e Saúde do Trabalho (SST) baseia-se na visão de que o sistema técnico é confiável e o ser humano constitui o elo frágil da corrente. As falhas humanas são consideradas decorrentes de fatores individuais e do desrespeito às normas prescritas, fruto de decisões “conscientes” dos trabalhadores. Nesse contexto as medidas adotadas quase sempre se resumem a punições e a “treinamentos” (MT, 2007).

As atividades oriundas das indústrias madeireiras, como toda atividade econômica que tem seus recursos oriundos das florestas, criam impactos não só na natureza, mas na qualidade de vida do homem (Sobieray et. al. 2007). Os autores ainda citam que no caso específico das madeireiras, os agentes ambientais originados por suas atividades, englobam todos os grupos de riscos: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, e acidentes. Desta forma, pode-se verificar que o tipo de trabalho desenvolvido em uma indústria madeireira é uma atividade de risco, isto é, sujeita aos mais variados tipos de acidentes.

O beneficiamento da madeira está normalmente associado a um ambiente hostil. Beneficiar a madeira significa enfrentar agentes agressivos: como altas temperaturas, ruídos,